

# Exportador ajuda a reduzir cotação

Maiores críticos do dólar abaixo de R\$ 2, os exportadores também têm dado sua contribuição para empurrar a moeda americana ladeira abaixo. Eles estão antecipando os contratos de venda de produtos para o exterior com o objetivo de trocar os dólares rapidamente por reais e aplicar os recursos em investimentos corrigidos pelas altas taxas de juros. A disposição dos exportadores em não

perder dinheiro é tanta que, neste ano, eles já fecharam US\$ 63 bilhões em contratos de exportações, mas só embarcaram mercadorias no valor de US\$ 46 bilhões. Ou seja, a diferença de US\$ 17 bilhões entre o financeiro e o embarque foi vendida no mercado interno, ajudando a derrubar o dólar.

Líder no mercado de câmbio, o Banco do Brasil viu as operações de Antecipação de

Contratos de Câmbio (ACCs) e de Antecipação de Contratos de Exportações (ACEs) aumentarem 45% em abril, totalizando US\$ 1,5 bilhão, cifra recorde para um único mês. Segundo o diretor de Comércio Exterior do BB, Nilo José Panazzolo, entre janeiro e abril, as ACCs e as ACEs fechadas pela instituição cresceram 23%, somando US\$ 4,7 bilhões, também um recorde para o período. (VN)